

## Vereadores debatem impacto de ação preventiva da Vale na região

Escrito por Assessoria de Comunicação e Eventos

Qui, 21 de Fevereiro de 2019 15:51 - Última atualização Qui, 21 de Fevereiro de 2019 17:08

---



Na última quarta-feira (20), a Vale iniciou a remoção de 15 moradores da Zona Rural de Ouro Preto, próximo a divisa com a cidade de Congonhas, em uma ação preventiva para acelerar o processo de descomissionamento das barragens Forquilhas e Grupo, previsto no Plano de Ação de Emergência de Barragens (PAEBM). A Defesa Civil do município informou que essas barragens estão a aproximadamente 40 km do Centro Histórico e que não há risco, em hipótese nenhuma, da mancha ir no sentido da sede da cidade.

O impacto dessa ação preventiva desenvolvida pela Vale entrou em pauta na reunião ordinária dessa quinta-feira (21) e os vereadores pediram para que o assunto seja tratado com mais responsabilidade, tanto pela empresa quanto pela mídia. O presidente da Câmara, vereador Juliano Ferreira (MDB), destacou que quando se ouve falar de Ouro Preto na televisão, sem especificar qual área, a informação acaba assustando a população local e também os turistas que vão visitar a cidade, inclusive no carnaval. “É absolutamente necessário que haja um esclarecimento muito contundente de que a nossa sede de Ouro Preto e que o nosso carnaval não estão sendo prejudicados por essa questão da barragem. Quando nós falamos de Ouro Preto, estamos falando de um município muito grande. Nós temos 1245Km de extensão territorial, maior que Belo Horizonte”, disse.

Juliano ainda explicou que os problemas que atingem uma determinada parte de Ouro Preto, não atingem outras. E que informações distorcidas estão criando pânico na população e podem atrapalhar o comércio e a economia de Ouro Preto, que já vem sendo prejudicados justamente pelo rompimento das barragens de Fundão, da Samarco, e Córrego do Feijão, da Vale. “O que pedimos é um esclarecimento das autoridades locais. Acredito que nós, aqui da Câmara de

## **Vereadores debatem impacto de ação preventiva da Vale na região**

Escrito por Assessoria de Comunicação e Eventos

Qui, 21 de Fevereiro de 2019 15:51 - Última atualização Qui, 21 de Fevereiro de 2019 17:08

---

Ouro Preto, vamos continuar desempenhando nosso papel. A nossa preocupação é essa, o modo como essas notícias vem sendo veiculadas não podem provocar pânico na população e também atrapalhar o carnaval na nossa cidade, que é de extrema importância para os cidadãos ouro-pretanos', completou.

Já o vereador Geraldo Mendes (PCdoB) disse que a Câmara deve tomar medidas enérgicas já que a Vale tem causado uma catástrofe em Minas Gerais. Ainda de acordo com Geraldo, bastou a lei endurecer um pouco para que fosse dado o alarde geral na questão das barragens das empresas. "Não é só a Vale. Em Miguel Burnier e Engenheiro Correa tem a Gerdau também. Assim como nós temos a Hindalco dentro da sede de Ouro Preto. Mas o que causou transtorno foi o alarme dado que a cidade de Ouro Preto estava correndo perigo, o que não é verdade. Por isso que eu pedi uma intervenção do prefeito para que ele use a mídia nacional para trazer a verdade a tona. Não é o município de Ouro Preto que corre risco", destacou.

Geraldo ainda falou sobre a questão do trânsito, que foi desviado da BR-356 e vai passar pelo bairro Saramenha, que já traz transtornos para os moradores da região. "Então todos os veículos que vão para Belo Horizonte vão passar pela Avenida Américo Renê Gianetti. Fiz questão de abordar esse tema, porque é o caos. A questão das barragens das empresas chegou no seu ápice", finalizou.

A vereadora Regina Braga (PSDB) também se mostrou preocupada com o impacto da ação da Vale aqui na região. "O que me preocupa é que a maioria das pessoas aqui no nosso município que estão desempregadas e que vão investir, empreender no carnaval já gastaram, já compraram comida e bebida para vender e a grande mídia, principalmente, está fazendo um alvoroço exagerado. Isso vai atrapalhar a imagem da cidade. Há riscos, mas não é dessa forma que está sendo colocado", desabafou.

Ainda durante a reunião, foi aprovado, em única discussão e em redação final, o projeto de resolução nº 142/19, que disciplina a concessão do Plano de Saúde para os servidores do Legislativo Municipal. Também foi aprovado, em primeira discussão, o projeto de Lei Ordinária nº 158/2019, que dá denominação a logradouro público no bairro Bauxita.

## **Carnaval na cidade**

## **Vereadores debatem impacto de ação preventiva da Vale na região**

Escrito por Assessoria de Comunicação e Eventos

Qui, 21 de Fevereiro de 2019 15:51 - Última atualização Qui, 21 de Fevereiro de 2019 17:08

---

A Prefeitura de Ouro Preto esclareceu que o pré-carnaval da cidade continua com a programação normal para o fim de semana, com destaque para o Desfile do Corso Carnavalesco, no dia 23 de fevereiro.